

06.10.2021

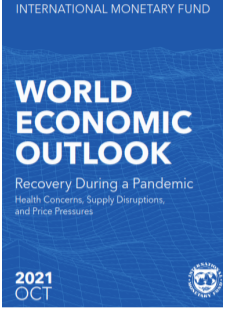


BANCO DE PORTUGAL - BOLETIM ECONÓMICO

O Boletim Económico de Outubro prevê um aumento do PIB de 4,8% para 2021, mantendo a previsão das projecções de Junho de 2021. Revê em baixa o contributo das Exportações para o crescimento do PIB de 2,5 p.p. para 1,8 p.p. e também revê em alta o contributo da Procura interna em 0,6 p.p. (de 2,4 p.p. nas projecções de Junho para 3,0 p.p.). No que se refere ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), as previsões do BdP para 2021 são de 0,9%, aumentando 0,2 p.p. face às projecções de Junho.

[> Mais detalhes...](#)

12.10.2021



FMI - WORLD ECONOMIC OUTLOOK

No World Economic Outlook (WEO), o FMI prevê um crescimento real do PIB da economia portuguesa de 4,4% para 2021 (revisão em alta em 0,5 pontos percentuais (p.p.) face às previsões do WEO de Abril) e de 5,1% em 2022 (revisão em alta em 0,3 p.p.). As previsões do FMI para a taxa de desemprego para Portugal são de 6,9% e 6,7% para 2021 e 2022, respectivamente (valores revistos em baixa em 0,8 p.p. e 0,6 p.p. para 2021 e 2022, respectivamente, face às previsões do WEO de Abril). No que se refere à variação do IHPC, o FMI prevê 1,2% para 2021 e 1,3% para 2022 (0,9% em 2021 e 1,2% em 2022 nas previsões de Abril). O FMI prevê, ainda, uma diminuição real do PIB mundial de 5,9% em 2021 e um aumento de 4,9% em 2022 (valores revistos em alta para 2021 em 0,8 p.p. e em baixa para 2022 em 0,2 p.p., face ao update de Julho). Para a Zona Euro, o FMI prevê uma diminuição do PIB de 5,0% em 2021 (valor revisto em alta em 0,4 p.p. face ao update de Julho) e um aumento de 4,3% em 2022 (sem revisão).

[> Mais detalhes...](#)

13.10.2021



INE - TAXA DE INFLAÇÃO

Em Setembro de 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 1,5%, valor idêntico ao registado no mês anterior. O IPC registou uma variação mensal de 0,9%, o que compara com uma variação de -0,2% no mês anterior e de 1,0% em Setembro de 2020. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 0,6% (0,5% no mês anterior).

[> Mais detalhes...](#)

13.10.2021



MF - PROPOSTA DE OE 2022 - CENÁRIO MACROECONÓMICO

As linhas gerais do Orçamento do Estado para 2022 apresentadas indicam que o PIB irá registar um crescimento de 5,5% (4,6% em 2021, previsivelmente). Ao nível do défice das contas públicas para 2022 estima-se que possa atingir um valor em torno de 3,2% do PIB, em linha com o valor inscrito no Programa de Estabilidade. No que respeita à taxa de desemprego, estima-se que a mesma venha a atingir 6,5% em 2022 (que compara com o valor de 6,8% registado em 2021), havendo, portanto, uma ligeira descida. No tocante à taxa de inflação estima-se que a mesma venha a cifrar-se em 0,9% em 2022. Esta proposta de Orçamento foi chumbada na AR, por maioria parlamentar.

[> Mais detalhes...](#)

20.10.2021



IEFP - ESTATÍSTICAS DE EMPREGO

Durante o mês de Setembro de 2021, inscreveram-se nos Centros de Emprego 48.966 pessoas, o que representa uma variação homóloga de -10,6% e uma variação mensal de 34,4%. Durante este mês, foram efectuadas 8 911 colocações, o que corresponde a uma diminuição de 40,5% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de 8,1%.

[> Mais detalhes...](#)

21.10.2021



EUROSTAT - DÉFICE E DÍVIDA GERAL DAS A.P. - 2ª NOTIFICAÇÃO

De acordo com a 2ª notificação do Eurostat, em 2020, Portugal apresentou um défice orçamental de 5,8% do PIB e uma dívida pública de 135,2% do PIB (270 491 milhões de euros), sendo o terceiro país mais endividado da União Europeia (atrás da Grécia e Itália). A Zona Euro registou, em 2020, um défice de 7,2% e uma dívida pública de 97,3% do PIB. A UE28 registou, no mesmo período, um défice de 6,9% e uma dívida pública de 90,1%.

[> Mais detalhes...](#)

29.10.2021



INE - ESTIMATIVA RÁPIDA DO PIB - 3º TRIMESTRE DE 2021

De acordo com o INE, o Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 4,2% no 3º trimestre de 2021. No trimestre anterior, a variação homóloga do PIB tinha sido 16,1%, resultado influenciado, em grande medida, pelo forte impacto da pandemia no 2º trimestre de 2020. Comparativamente com o 2º trimestre de 2021, o PIB aumentou 2,9% em volume, verificando-se um contributo positivo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB, que tinha sido negativo no 2º trimestre, e um contributo positivo menos intenso da procura interna no 3º trimestre de 2021.

[> Mais detalhes...](#)